FACULDADE Eficaz
REVISTA ELETRÔNICA
ISSN 2178-0552

EDUCAÇÃO FISICA NA PRÉ ESCOLA E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

JUSTINO, Vanderley

Resumo: O presente estudo visa discutir questões que trafegam sobre a importância da Educação Física na pré-escola e anos iniciais do ensino fundamental. Existem diversos materiais de pesquisas que profissionais na área pedagógica realizaram, e que envolvem esse assunto, assim como a sua problematização. A Educação Física deve ser apresentada para a criança como uma disciplina de grande importância curricular, assim como as demais. A falta de conhecimento sobre a importância da educação física a torna uma disciplina vista apenas como uma prática futebolística. Com os estudos realizados na área os professores estão mais informados sobre o tema em questão e, consequentemente, irão iniciar seus trabalhos falando sobre a importância de sua prática para o desenvolvimento físico e cognitivo, expondo os fatores positivos que sua prática nos traz. A falta de seriedade para com o tema em propósito não é o resultado de má educação, mas sim de cultura. Podemos constatar que a inserção da educação física desde a pré-escola fará com que tenhamos melhores resultados não apenas como nossos alunos, mas sim com a comunidade em geral. A disciplina de Educação Física deve ser tratada com seriedade, assim como as demais disciplinas que compõem a Base Nacional Comum, iniciando desde a Pré-escola para que a adaptação do aluno/professor/disciplina seja aceita com naturalidade. Para desenvolvimento do trabalho foi utilizado a metodologia de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Educação Física. Curriculum Escolar. Pré-Escola.

Abstract: This study aims to discuss issues that travels about the importance of physical education in preschool and early elementary school years. There are several research materials that professionals in the pedagogical area pass and involving this subject as well as his questioning. Physical education should be presented to the child as a subject of great importance curriculum, as well as the others. The lack of knowledge about the importance of physical education becomes a discipline seen only as a football practice. To the studies conducted in the area teachers are more knowledgeable about the subject in question and consequently will start talking about their work on the importance of its practice for physical and cognitive development, exposing the positive factors that their practice brings. The lack of seriousness towards the issue in purpose is not the result of poor education, but of culture. We note that the inclusion of physical education from preschool will cause us to have better results not only to our students but to the community at large. The Physical Education should be treated seriously, as well as other disciplines that make up the Common National Base, starting from pre-school to the adaptation of the student, teacher, discipline is accepted naturally. For development work was used the bibliographical research methodology.

Keywords: *Physical Education. Curriculum School. Preschool.*

FACULDADE Eficaz
REVISTA ELETRÔNICA
ISSN 2178-0552

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho vai de encontro com as grandes dificuldades que a disciplina de Educação física enfrenta quanto a falta de comprometimento, seriedade com que é tratada. A escolha do tema foi devido à percepção de que no contexto escolar a educação física deve ser inserida desde a educação infantil e series iniciais do ensino fundamental com responsabilidade, deve ser estudada a teoria associada a prática, conhecendo então os benefícios que a pratica traz ao corpo humano.

Muitos professores da disciplina de Educação Física precisam fazer uma análise sobre o que levou a Educação Física a ser, de certa forma, tratada apenas como uma prática, pois todos perdem com isto, o aluno que acaba passando as séries/anos sem ter o conhecimento teórico necessário, o professor porque sua disciplina passa a ser desvalorizada pedagogicamente não podendo usufruir os benefícios que esta pode lhe proporcionar.

As mudanças devem ser sentidas e refletidas em nosso dia a dia escolar. Novos conceitos de Educação Física devem aparecer, através das nossas práticas pedagógicas, ressaltando a importância desta disciplina junto com as demais.

Durante as capacitações e formações pedagógicas os professores devem contemplar estas novas práticas pedagógicas, para que todos possam ter uma visão séria e respeitosa.

É necessário que os profissionais da Educação Física, enquanto educadores, produzam junto a comunidade escolar, uma mentalidade diferente, visando uma transformação na qual a Educação Física seja de extrema importância para a composição curricular.

Trabalhando desta forma a referida disciplina desde a Pré-escola e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, irá ser aceita com naturalidade e o conhecimento teórico fará parte da prática, e não apenas a prática física sem conhecimento.

Os educadores devem conscientizar os alunos sobre a importância da atividade física regular construindo então hábitos saudáveis que serão utilizados para toda a vida.

> ...para inserir a Educação Física dentro do currículo escolar e colocá-la no mesmo grau de importância das outras áreas conhecimento é através da fundamentação teórica, da vinculação das aulas com os objetivos do trabalho, da não improvisação e, principalmente, da elaboração de um plano que atenda às necessidades, interesses e motivação dos alunos(Segundo MATTOS & NEIRA, 2000, p. 25).

Diante da referida citação constata-se que a Educação Física está se tornando cada vez mais significativa, na medida em que, além de trabalhar aspectos como esquema corporal, equilíbrio, a criança em fase das séries iniciais desenvolve sua parte corporal motora, evidenciando seu desenvolvimento cognitivo através da construção de seus conhecimentos e aplicando-se às diferentes situações e experiências de sua vida.

> O aluno enquanto sujeito do processo de ensino deve ser capacitado para sua vida social, cultural e esportiva, o que significa não somente a aquisição de uma capacidade

> de ação funcional, mas a capacidade de conhecer, reconhecer e problematizar sentidos e significados nesta vida através da reflexão crítica. (KUNZ, 1994, p.31).

A disciplina de Educação Física deve ser tratada com seriedade, assim como as demais disciplinas que compõem a Base Nacional Comum, iniciando desde a Pré-escola para que a adaptação do aluno/professor/disciplina seja aceita com naturalidade. Com o desenvolvimento deste trabalho o objetivo a ser atingido será contribuir para a melhoria do ensino da disciplina de Educação Física na Pré-escola e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, valendo-se de sua importância no desenvolvimento educacional e cognitivo das crianças.

Este trabalho será pautado em leituras bibliográficas sobre a importância da disciplina de Educação Física; Elaboração de materiais ilustrado visando despertar o interesse pelos demais profissionais da escola (anexo); articular ações práticas associadas a teoria, demonstrando a importância da inserção da referida disciplina com seriedade, desde as séries iniciais.

2. CONTEXTO ATUAL E FINALIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Para o Confef (2002), a Educação Física na escola deve ser uma disciplina inserida no contexto pedagógico e formativo da cidadania, com a finalidade de explicar a corporeidade, e sentido da qualidade de vida através de um estilo de vida ativo, que ofereça algumas vivências temáticas para que os alunos possam experimentar exercícios e práticas. A disciplina não pode estar calcada, nem ser justificada apenas na sua prática, mas sim, pela sua finalidade. Aí, mais uma vez, reaparece o dilema: Qual a finalidade da educação física escolar?

Não se trata de algo simples, e sim de grande complexidade, pois, de um lado, muitos paradigmas que foram sendo constituídos ao longo do tempo ainda permeiam a Educação Física escolar, entre eles, o desenvolvimento da aptidão física, a busca de talentos esportivos e a formação de atletas e equipes esportivas representativas.

O compromisso com a prática pedagógica da disciplina de educação física é estritamente do professor, pois de acordo com seus ensinamentos é que serão transmitidos os valores educacionais ora desestruturados.

> [...] a Educação Física é uma área do conhecimento que trabalha com o corpo e o movimento como parte da cultura humana. Nessa perspectiva cultural na qual Educação Física Escolar está inserida, não se deve associar seus benefícios apenas às questões fisiológicas dos seres humanos, mas também ao seu autoconhecimento corporal, melhoria da auto-estima, e do autoconceito, entre outros.(PAIM. BONORINO 2009, p. 1).

O professor deve aproveitar o fato de que o aluno gosta da Educação Física e inserir novos conceitos com relação a educação física, demonstrando o quanto é importante estuda-la com afinco, pois a relação é direta com a mente e o corpo humano, portanto a educação física não deve ser vista apenas como uma prática futebolística.

A educação Física está incluída entre as áreas do conhecimento a serem tratadas na Educação Básica. Essa inclusão pode ser considerada um avanço, pois ela deixou de ser definida enquanto "atividade"(LDB 5692/71) e passou a ser considerada componente curricular obrigatório, integrado a proposta pedagógica da escola (LDB 9394/96).

Partindo desse entendimento, é urgente a busca de uma identidade maior entre a Educação Física, enquanto componente curricular responsável pela formação da cidadania, que deve participar de todo o processo que envolve a dinâmica escolar, e os complexos e incertos contextos históricos, culturais, sociais e econômicos que a envolvem.

Soares (2001) ressalta que o ensino de Matemática, de Língua, Ciências, História, Geografia, Educação Artística ou Educação Física, portanto, somente se justifica se contribuir, enquanto parte, para a compreensão da realidade como totalidade.

Integrar a Educação Física a uma proposta pedagógica utilizando os conhecimentos da cultura corporal de movimento de modo sistematizado é uma pretensão possível.

> "Uma pessoa não pode ser humana sozinha. Do mesmo modo, uma pessoa não pode ser competente sozinha. A qualidade do seu trabalho não depende apenas dela – defini-se na relação com os outros" (VENÂNCIO, 2002, p. 125).

Transformar opiniões preconceituosas sobre a educação física constitui um enorme desafio para os professores da disciplina, por isso devem trabalhar com o mesmo propósito, planejar suas aulas com seriedade, almejando sempre os melhores resultados.

> "a disciplina não sofreu mudanças no âmbito escolar a partir da inclusão na nova LDB como um componente escolar. O lugar que ela ocupa nos currículos escolares é exatamente o mesmo. O que mudou foi que algumas escolas seguiram a lei. Entretanto, continuam tratando a educação física como um trabalho tido como menos intelectual, fazendo com que não receba um tratamento igualitário nos currículos escolares, em relação às demais disciplinas." (SHIGUNOV; SHIGUNOV NETO, 2002, p. 95).

O que ocorre é que, muitas vezes, as atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física se dão através da prática pela prática, "com pouca ou nenhuma reflexão por parte dos alunos sobre o significado da disciplina, ou da necessidade de atividades físicas como uma forma de vida ativa e sua contribuição para vida diária do cidadão" (Confef, 2002). Tais pressupostos devem ser evidenciados na escola, no sentido de despertar nos alunos o interesse pela melhoria da qualidade de vida e, principalmente, em relação aos aspectos relacionados à manutenção da saúde.

Por muito tempo, as aulas de Educação Física foram elaboradas com o objetivo voltado para a aptidão física e a iniciação desportiva, numa perspectiva de padronização dos movimentos e de rendimento.

Desde então ocorreram muitas mudanças sociais e políticas que foram traduzidas num discurso que supervaloriza a educação. Embora considerando que a educação física tenha

acompanhado esse processo, sabemos que a realidade é muito contraditória, principalmente porque esse discurso não chegou a influenciar de forma significativa a prática pedagógica.

No sentido contrário, podemos dizer que a área da educação física se expandiu no campo científico, epistemológico e acadêmico, o que pode ser constatado por meio do número de estudos e pesquisas desenvolvidos e da grande quantidade de publicações (livros, periódicos etc). da qualificação de seus profissionais, entre outros. Tais aspectos contribuíram para que houvesse uma valorização da prática da atividade física e esportiva, o que ocasionou um aumento no número de pessoas praticantes dessas atividades. (FINCK, 2ª Edição. Curitiba: Ibpex, 2011).

Shigunov e Shigunov Neto (2002, p. 93) evidenciam que a postura de certos estabelecimentos de ensino tem demonstrado uma desvalorização da Educação Física como disciplina curricular, pois "dão destaque a essa disciplina apenas para obter resultados esportivos que serão utilizados como marketing em benefício da instituição e não do educando."

Ao contrário da postura mercadológica desses estabelecimentos, a Educação Física escolar deve ser considerada "uma disciplina curricular cuja meta é a disseminação do conhecimento sistematizado e acumulado historicamente sobre o fenômeno movimento humano, o que inclui naturalmente o esporte" (TANI, 2002, p. 113). Para tanto, é necessário que os conhecimentos tematizados nas aulas sejam contextualizados e abordados de forma mais atrativa e próxima das atividades físicas e esportivas que os alunos apreciam e praticam em outros espaços. Assim, eles terão acesso a conhecimentos mais aprofundados cientificamente, o que lhes possibilitará ir além do nível de informação do senso comum, diferenciando o espaço da escola dos demais em grau de importância.

Betti (1991) afirma que não basta o aluno aprender a correr, a jogar ou saber fazer inúmeros exercícios, sem que entenda o porquê dessa prática e quais os benefícios que vai obter com essa vivência. É preciso levar o aluno a descobrir os motivos para praticar uma atividade física, levar à aprendizagem de comportamentos adequados na prática de uma atividade física, levar ao conhecimento, compreensão e análise de seu intelecto de todas as informações relacionadas às conquistas materiais e espirituais da cultura física, dirigir sua vontade e sua emoção para a prática e a apreciação do corpo em movimento.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

De acordo com o estudo apresentado podemos constatar que a Educação Física faz parte integrante da Base Nacional Comum das Disciplinas que compõem o currículo escolar, portanto deve ser tratada com a mesma seriedade que as demais disciplinas, ensinando a sua importância desde a fase inicial escolar.

O trabalho desenvolvido na Escola Municipal Elias Papanastácio foi aceito com muita naturalidade, apresentando uma boa aceitação e concordância.

Os educadores concordaram com a importância do tema ora apresentado, pois segundo eles as aulas de educação física, apenas com a prática, acabam comprometendo até o desenvolvimento das outras disciplinas, pois os alunos não se concentram, devido a ansiedade para saírem da sala e irem para quadra de esportes.

Constatamos que é possível trabalhar a teoria associada a prática, sem ter a necessidade de ir para quadra de esporte e apenas jogar bola.

Os alunos respondem ativamente as atividades desenvolvidas, participam da aula, questionando e trocando ideias.

A prática do docente deve ser planejada, onde o Plano de trabalho Docente é de suma importância para o bom desenvolvimento das aulas, com atividades significativas: jogos, brincadeiras, ginástica, sempre trabalhadas de forma a levar o conhecimento do porque estamos realizando tal atividade, e quais os benefícios que aquela atividade traz para a saúde do corpo humano.

O futebol, por exemplo, o jogo que os alunos geralmente gostam, deve ser praticado, mas deve ser trabalhado junto com sua fundamentação teórica, e isso deve ocorrer desde a educação infantil e séries iniciais para que se torne um hábito em seu cotidiano escolar.

Os alunos devem sim apresentar bons resultados práticos conforme podemos constatar no estudo ora apresentado, pois são os atletas que representam nosso país, mas de nada vale esse desempenho físico sem o conhecimento teórico, que irá auxiliá-los em toda sua vida profissional, devem estudar para que saibam os benefícios ou malefícios que determinados movimentos, atitudes podem surgir como consequência de sua ação.

Como ressalta Ferreiro (1997), para a comunicação estar presente entre a criança e o professor ou de intenções transmitidas pela criança, é fundamental que haja aceitação e reconhecimento de ambas as partes.

Sendo assim, compreende-se a importância das relações professor/aluno para que a aprendizagem possa fluir possibilitando à criança um desenvolvimento global e cognitivo desde sua fase da infância.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados da pesquisa ficou claro que é possível a realização de um trabalho na disciplina de Educação Física, inserindo seus valores, fazendo com que essa disciplina seja vista com a mesma importância que as demais disciplinas na Base Nacional Comum.

É necessário que tenhamos o compromisso com nossos educandos desde a sua fase inicial escolar, montar estratégias diárias para tornar nossa aula prazerosa, levando o aluno a sentir satisfação em permanecer na sala de aula obtendo êxito em sua vida escolar.

Não adianta culparmos o sistema para uma possível falha comportamental dos educadores, então devemos fazer a nossa parte com seriedade e competência, mudando os valores educacionais das aulas de educação física. Uma aprendizagem saudável pode até ir, além dos limites, de uma forma agradável, continuada, com rotina e disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

A Estrutura Curricular da Disciplina de Educação Física. Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/56310/a-estrutura-curricular-da-disciplina-de-educacao-fisica. Acessado em: 05 de Out./2015.

A Importância da Educação Física nos Anos Iniciais. Disponível em: http://cev.org.br/comunidade/ef-escolar/debate/a-importancia-educacao-fisica-nos-anos-iniciais/. Acesso em: 29 de jul./2015.

DARIDO, Suraya Cristina. JUNIOR, Osmar Moreira de Souza. **PARA ENSINAR EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO NA ESCOLA.** Campinas, SP: Papirus, 2007.

FILHO, Moysés de Souza. **A Educação Física como componente curricular: trajetória histórica e possibilidades atuais no Ensino Médio**. Novembro de 2010. Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd150/a-educacao-fisica-como-componente-curricular-no-ensino-medio.htm. Acesso em: 20 de ago./2015.

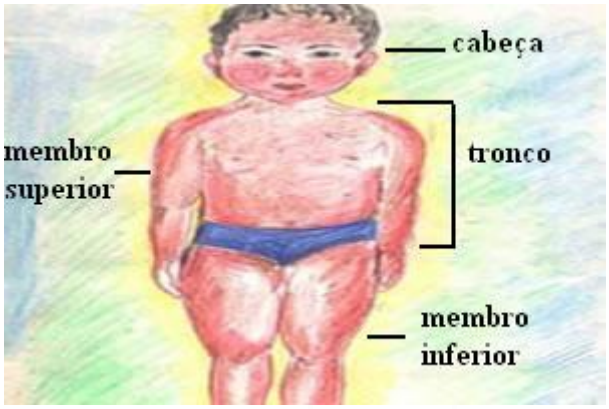
FINCK, Silvia Christina Madrid. **A EDUCAÇÃO FÍSICA E O ESPORTE NA ESCOLA: COTIDIANO, SABERES E FORMAÇÃO.** 2ª edição. Curitiba: Ibpex, 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO SECRETARIA De EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros CurricularesNacionais Educação Física. Brasília, 1997.

PAIM, Maria Cristina Chimelo; BONORINO, Sabrina Lencina. **Importância da Educação Física escolar, na visão de professores da rede pública de Santa Maria**. Março de 2009, Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd130/ importancia-da-educacao-fisica-escolar-na-visao-de-professores.htm. Acesso em: 17/08/2015.

5. ANEXOS

Material preparado para trabalhar em sala de aula com alunos.



1. http://www.escolakids.com/corpo-humano.htm

- Membros superiores, formados pelos braços, antebraços, mãos e cinco dedos;

- Membros inferiores, formados pela coxa, perna, pé e calcanhar e cinco dedos

Panfleto distribuído para a comunidade escolar:

